

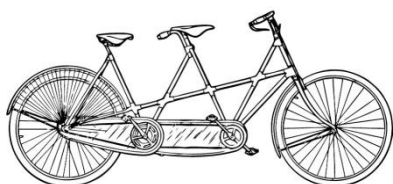
## O TANDEM PORTUGUÊS-ESPAANHOL COMO FERRAMENTA DE APERFEIÇOAMENTO LINGUISTICO E INTEGRAÇÃO SOCIOCULTURAL DOS ALUNOS DO CELIN -UFPR

Bruna Pupatto Ruano  
Gabriela Loires Diniz

### RESUMO

Tandem é um método de aprendizado autônomo e colaborativo de língua estrangeira. Trata-se de um tipo de comunicação autêntica com um falante nativo que serve de modelo ao parceiro, apoiando-o na prática da aquisição da nova língua e cultura. Não há professor e aluno fixos, essas funções alternam-se constantemente, não caracterizando, portanto, um ambiente de aprendizagem intimidador para os menos proficientes. O Programa presencial Tandem-Celin foi implantado em 2007 e desde então tem um papel importante não somente no aperfeiçoamento linguístico dos alunos hispano-falantes, mas também na integração desses aprendizes ao cotidiano brasileiro. A parceria funciona como uma ponte de acesso a essa nova cultura, permitindo, muitas vezes, por meio dos encontros, conhecer melhor o modo de vida e hábitos local. Em seu primeiro ano de funcionamento o programa mediou 186 parcerias, em 12 línguas diferentes. Dentre os alunos de Português como Língua Estrangeira (PLE), o espanhol é o idioma com mais falantes nativos. Dos 222 estudantes matriculados nos cursos de PLE no primeiro semestre de 2013, 87 são provenientes de países da América Latina e tem como língua nativa o espanhol. Este número pode ser observado também nas parcerias Tandem; das 104 parcerias realizadas no primeiro semestre de 2013, 34 são de Português-Espanhol. Tendo em vista que o método presencial ainda é novo e pouco divulgado no contexto brasileiro, o objetivo deste trabalho é discutir primeiramente o Tandem como um auxílio na aprendizagem do curso de PLE no Celin, mais especificamente das turmas de hispano-falantes, bem como ferramenta de integração cultural entre brasileiros e estrangeiros provenientes de países da América Latina. Para tanto, iremos apresentar como os princípios teóricos do método estão sendo aplicados no programa, relatar as experiências já existentes, além de esboçar ideias sobre trabalhos em conjunto entre o Departamento de Letras-Espanhol e o Núcleo Tandem Celin.

**PALAVRAS CHAVE:** Linguística; Português; espanhol; Metodologia; Tandem.



A palavra *Tandem* é originária do latim e é atualmente utilizada para designar uma bicicleta usada por duas pessoas que, simultaneamente, pedalam rumo a um destino comum de forma rápida, ecológica e barata. Por ter mais de um assento, diz-se que a sua movimentação tem como base a união de esforços, a parceria. São justamente esses os aspectos desta prática ciclística que justificam a analogia com o método de aprendizagem autônomo de língua estrangeira, que possui o mesmo nome.

O termo "Tandem" teve seu significado ampliado e ganhou teor educativo, em particular no que se refere à aquisição de um idioma estrangeiro, quando duas pessoas de nacionalidades

diferentes trabalham em conjunto para aprenderem um a língua do outro. O termo passou a ser usado em diversos países, a partir do início da década de 1960, como sinônimo para um método de aprendizado autônomo e colaborativo de língua estrangeira. Basicamente, esse sistema envolve pares de falantes (nativos ou competentes) com o objetivo de aprenderem, cada um, a língua do outro por meio de sessões bilíngues de conversação (TELLES; VASSALLO, 2006, p. 1).

Desde 1994, mais de trinta universidades e instituições de ensino europeias introduziram esse método oficialmente em seu currículo, porém, no Brasil, ele ainda é pouco divulgado e utilizado. Nesse contexto autônomo, recíproco e colaborativo de aprendizagem, cada um dos parceiros torna-se aprendiz de língua estrangeira e tutor de sua língua materna ou de proficiência. É importante ressaltar que “os parceiros envolvidos no processo não são professores de línguas e, na verdade, nenhum deles tem o papel de ensinar o idioma, mas usam-no para compartilhar experiências, ideias e culturas” (TELLES; VASSALLO, 2006, p. 2, tradução nossa). De acordo com Brammerts (2010), o sistema Tandem não substitui os cursos regulares de língua, embora se apoie neles ou os complemente.

Tendo em vista que o método presencial ainda é novo e pouco divulgado no contexto brasileiro, o objetivo deste trabalho é discutir primeiramente o Tandem como um auxílio na aprendizagem do curso de Português como Língua Estrangeira no Celin, mais especificamente das turmas de hispano-falantes, bem como ferramenta de integração cultural entre brasileiros e estrangeiros provenientes de diversos países, principalmente latinoamericanos. Para tanto, iremos apresentar como os princípios teóricos do método estão sendo aplicados no programa, relatar as experiências já existentes e resultados alcançados.

## PRINCÍPIOS DO MÉTODO

Os princípios de sustentação do método são: o da reciprocidade, da separação de línguas e da autonomia. A primeira regra importante é não misturar na mesma sessão as duas línguas que estão sendo praticadas. Algumas das sugestões dadas são de que os encontros ocorram, no mínimo, duas vezes por semana e que as horas sejam divididas igualmente entre os dois idiomas praticados (ROST-ROTH, 1995, apud TELLES; VASSALLO, 2006, p. 5).

De acordo com a sistematização ocorrida na década de 1990, um princípio central do método é o da reciprocidade. Brammerts (2010) considera que uma aprendizagem de sucesso em Tandem é baseada na dependência recíproca e no suporte mútuo dos parceiros. Ambos devem contribuir igualmente e beneficiar-se da mesma maneira.

A parceria Tandem também tem como princípio central de sustentação a autonomia. Cada um dos parceiros é responsável pelo seu próprio processo de aprendizagem e determina quando,

como e o que pretende aprender (BRAMMERTS; KLEPPIN, 2010, p. 10, tradução nossa). O aprendiz jamais estará sozinho em seu processo de evolução na língua estrangeira, contará sempre com o suporte e apoio colaborativo do parceiro com maior proficiência.

O princípio da Autonomia transfere ao aprendiz a responsabilidade da sua própria aprendizagem [...] para traçarem eles mesmos objetivos para seu trabalho Tandem e para refletirem como conseguir atingir esses objetivos em um trabalho em conjunto com seu parceiro Tandem [...]. (BRAMMERTS; KLEPPIN, 2010, p. 14, tradução nossa).

As reflexões acerca dos princípios do método sugerem, segundo os autores Salomão, Carvalho da Silva e Gênova Daniel (2009, p. 91), um interessante paradoxo: os princípios parecem ser ligados um ao outro, porém, faz-se necessária uma delimitação clara de cada um deles de modo a garantir uma espinha dorsal para o contexto, fundada em bases teóricas sólidas.

[...] em contexto Tandem, a autonomia está intimamente interligada ao princípio da reciprocidade. A autonomia não é vista sem o outro, mas com o outro e em colaboração com o outro. Três palavras-chave surgem: autonomia, reciprocidade e colaboração, as quais estão intrinsecamente ligadas a outro princípio Tandem: o do uso de ambas as línguas em proporções iguais. (SALOMÃO; SILVA; DANIEL, 2009, p. 81).

#### TIPOS DE TANDEM

Pode-se dizer que existem dois tipos centrais de modalidade Tandem: a presencial (*face-to-face*) e a virtual (eTandem); a modalidade que nos interessa e que será explorada nesse momento será apenas a presencial.

Segundo Brammerts/Kleppin (2010), a forma presencial ou *face-to-face* é considerada a mais completa, pois há a efetiva presença dos participantes em tempo real e numa conversação autêntica e espontânea; diferentemente do que ocorre na maioria das vezes em uma prática oral em sala de aula, na qual um tema é previamente selecionado pelo professor. Ainda de acordo com os autores, a nomenclatura Tandem *face-to-face* é relativamente recente: Até 1993, o Tandem era sinônimo de aprendizado autônomo de língua estrangeira entre dois parceiros que pudessem se encontrar fisicamente em um mesmo lugar. O conceito Tandem *face-to-face* ou Tandem presencial só foi realmente necessário quando surgiu o eTandem (Tandem virtual), para que pudesse ser diferenciado do mesmo. (BRAMMERTS; KLEPPIN, 2010, p. 28, tradução nossa).

Para viabilizar a existência contínua do Tandem presencial, é necessária uma estrutura específica, como, por exemplo, uma universidade que atenda a um grande número de estudantes estrangeiros para que, dentro dela, possa ser criado um “escritório Tandem”. Os estudantes devem ser primeiramente cadastrados e seus dados sistematizados para que seja possível uma comparação das informações dos inscritos para a formação das parcerias. Assim,

há um direcionamento e acompanhamento inicial para que esse intercâmbio seja realmente produtivo e utilizado efetivamente como uma ferramenta no aprendizado de língua estrangeira.

O Centro de Línguas e Interculturalidade da Universidade Federal do Paraná (Celin) apresentava características compatíveis com a criação de um escritório Tandem: um número representativo de línguas ensinadas (na época, um total de vinte e duas); um polo no ensino de PLE (Português como Língua Estrangeira) no Paraná, com muitos alunos estrangeiros matriculados; além do vínculo com a Universidade Federal do Paraná, que possibilitava a existência de projetos de extensão, como é o caso do Programa Tandem-Celin.

#### PROGRAMA TANDEM-CELIN

O Programa presencial Tandem-Celin foi implantado em 2007 junto ao Centro de Línguas e Interculturalidade da Universidade Federal do Paraná pelas professoras Bruna Ruano e Fernanda Baukat e desde então tem um papel importante não somente no aperfeiçoamento linguístico dos alunos hispano-falantes e estrangeiros em geral, mas também na integração desses aprendizes ao cotidiano brasileiro. A parceria funciona como uma ponte de acesso a essa nova cultura, permitindo, muitas vezes, por meio dos encontros, conhecer melhor o modo de vida e hábitos local. Em seu primeiro ano de funcionamento o programa mediou 186 parcerias, beneficiando 372 alunos em 12 línguas diferentes.

Em 2013 o Programa foi reestruturado e desde o mês de abril ampliou suas atividades e passou a ser chamado Núcleo Tandem Celin, promovendo além das parcerias atividades que integrem brasileiros e estrangeiros. Dentre as ações do Núcleo se destacam a recepção dos estrangeiros, a organização de atividades culturais monitoradas, além do cadastramento, formação e mediação de novas parcerias Tandem.

#### FUNCIONAMENTO NÚCLEO TANDEM

As inscrições no programa podem ser feitas na secretaria das sedes do Celin ou em nosso site mediante o preenchimento da ficha de inscrição. Brasileiros e estrangeiros podem se inscrever, sendo que os brasileiros inscritos em cursos do Celin e/ou da UFPR tem prioridade no estabelecimento de novas parcerias. Para se inscrever no Tandem Celin é necessário ter um conhecimento (no mínimo) básico da língua alvo.

Com base no estudo teórico e nos princípios apresentados acima o primeiro encontro acontece em nosso escritório e é sempre guiado por uma das coordenadoras ou estagiárias do Núcleo Tandem. Nesse primeiro momento os participantes são convidados a preencher uma

autoavaliação sobre seu aprendizado em língua estrangeira justamente para instigá-los a refletirem sobre seu processo de aquisição de língua e traçarem objetivos linguísticos e culturais para a parceria que está iniciando. Nesse momento sugerimos também que os encontros ocorram no mínimo duas vezes por semana e que as horas sejam divididas igualmente entre os dois idiomas praticados. Deve ser um encontro que atenda as necessidades individuais de cada participante do programa.

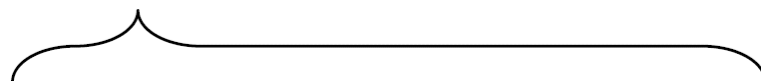
Em nossa opinião esse encontro “guiado” inicial faz grande diferença no andamento da parceria, pois é nesse momento que atuamos como mediadoras, explicando, exemplificando e dando o suporte necessário para esse início de trabalho conjunto ainda tão desconhecido para a maioria dos envolvidos no programa. Ruano (2012) ressalta a importância do mediador no processo de construção da autonomia do aprendiz, visto que, muitas vezes, o participante não possui certos saberes para, por exemplo, estipular objetivos concretos e pensar em caminhos específicos para atingi-los.

Os parceiros preenchem também um documento que chamamos de “contrato de parceria”, o que formaliza a inscrição. Neste “contrato” eles devem escrever em conjunto os dias dos encontros, como as horas serão divididas, quando a parceria irá terminar, onde os encontros serão realizados, etc. Além disso, os monitores presentes entregam uma ficha de relatório opcional para aqueles que desejam receber certificado de participação ao final do trabalho Tandem.

Os participantes do Tandem Celin podem receber certificados mediante apresentação de relatórios de horas de atividade, e para os alunos de Letras da UFPR a carga horária emitida neste certificado pode ser contabilizada como horas formativas junto ao Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas da UFPR (DELEM). Este reconhecimento da certificação é um exemplo de como a coordenação do Núcleo vem institucionalizando suas atividades por meio de parcerias com departamentos da UFPR e de outras universidades, o que garante maior credibilidade ao programa e envolvimento dos alunos.

Outra ação do Núcleo que vai ao encontro desta institucionalização do método junto à nossa universidade é a integração das horas Tandem ao programa de PLE do Celin. Das 15 horas semanais de curso, três são divididas entre atividades culturais e práticas em Tandem. Isto porque em 2013 o Tandem no Celin deixou de ter um *status* não integrado para ser complementar, ou seja, parte integrante do curso de PLE, como explica o quadro a seguir, proposto pela professora e pesquisadora Maria Luisa Vassallo e publicado na revista eletrônica Teletandem News (2006):

| POR CONTEXTO   |   |  |
|--|---|--|
| TANDEM INSTITUCIONAL   | TANDEM SEMI-<br>INSTITUCIONAL                     | TANDEM NÃO<br>INSTITUCIONAL                                    |
| Realizado dentro de instituições, como estabelecimentos de Ensino Médio ou Fundamental, escolas de idiomas, universidades, que o reconhecem e o promovem | É institucional somente para um dos participantes | Desenvolvido fora de uma instituição, pelos dois participantes |



| TANDEM INSTITUCIONAL   |   |   |   |
|--|---|---|---|
| INTEGRADO  | COMPLEMENTAR  | OPCIONAL  | NÃO INTEGRADO   |
| É reconhecido pela instituição, faz parte integrante do curso e é obrigatório. (BRAMMERTS <i>et al.</i> , 2002). | Pode ser escolhido entre as iniciativas opcionais e, nesse caso, é reconhecido pela instituição como parte integrante do curso. (BRAMMERTS <i>et al.</i> , 2002). | Pode ser escolhido entre as iniciativas opcionais, é reconhecido pela instituição, mas não é considerado como parte do curso. | A instituição dá apoio e/ou alguns recursos (por ex., meios para achar um parceiro, espaço, recursos técnicos, materiais, serviços de mediação), mas não há reconhecimento oficial. Também pode ser desenvolvido em ausência de um curso. (BRAMMERTS <i>et al.</i> , 2002). |

QUADRO 1 – TIPOS DE MODALIDADES DE TANDEM  
 FONTE: TELETANDEM NEWS (2006).

Com base em tais informações, ficam claras a abrangência e as diversas possibilidades do método. Destaca-se, por exemplo -no que diz respeito às modalidades divididas por contexto-, o reconhecimento, por parte de uma instituição de Ensino Superior, das horas trabalhadas e convertidas na obtenção de créditos, como, por exemplo, no caso do Tandem institucional/complementar ou integrado.

## RESULTADOS

Entre abril e outubro de 2013, tivemos 456 estudantes cadastrados no programa. Destes, 308 foram contemplados com um parceiro Tandem, em 10 línguas distintas.

Esta variedade de idiomas nos quais as parcerias Tandem são realizadas só é possível porque recebemos estudantes de diversas nacionalidades nos nossos grupos de PLE, como se pode notar no quadro abaixo que elenca os países de proveniência dos estudantes (\*primeiro semestre de 2013).

Dos 222 estudantes matriculados nos cursos de PLE no primeiro semestre de 2013, 87 são provenientes de países da América Latina e tem como língua nativa o espanhol. Este número pode ser observado também nas parcerias Tandem; das 104 parcerias realizadas no primeiro

semestre de 2013, 34 são de Português-Espanhol. No segundo semestre, até outubro, tivemos mais 20 parcerias destas línguas, totalizando 54 até o momento.

## DEPOIMENTOS

Recebemos alguns depoimentos de participantes do programa, como os transcritos a seguir, que atestam como esse método – se bem utilizado e orientado – pode ajudar no aprimoramento da língua estrangeira e na imersão na cultura estrangeira. O Tandem pode proporcionar, por um lado, a integração do estrangeiro ao Brasil e ao cotidiano brasileiro fora do âmbito acadêmico e, por outro, oferecer aos alunos brasileiros a chance de perceber a nossa língua/cultura através de outras perspectivas.

Elegemos três destes depoimentos de parcerias Português-Espanhol para exemplificar.

Tandem fue una experiencia bastante interesante y enriquecedora, particularmente, más que el mero aprendizaje y desarrollo del idioma resultó más fuerte el intercambio intelectual y cultural, ya que en cada encuentro, en cada reunión hablamos de diversos temas y situaciones, no quedábamos encerrados en un cubo, más bien nos salíamos de la raya conversando de varios temas como: música, cine, comida, comportamiento social, literatura, costumbres y normas del entorno, etc., utilizando como excusa la práctica del idioma de interés que nos incumbía. El idioma era el objetivo principal, el desarrollar y llegar a un nivel en el cual uno pueda comunicarse fluidamente con el otro, pero nosotros nos alejamos un poco de ese objetivo creando otros, en los que manifestábamos el interés y los cabos flojos en la lengua que nos proponíamos fortalecer. Yo como español parlante con nivel de portugués básico, ayudaba a mi compañera de lengua portuguesa a mejorar su español ya que su nivel de español era más elevado que mi nivel de portugués y a mí me resultaba más cómodo corregir los errores en español, decidí apoyar más la evolución de su español intermedio. (...) Tandem fue una experiencia única en la cual aprendí que el idioma natal de uno puede enriquecer al otro y viceversa compartiendo y participando en experiencias como esta. (F.V., estudiante paraguaio)

Confesso que no começo tive muito receio de iniciar a parceria Tandem, pois eu sempre fui muito insegura na língua espanhola devido ao "portunhol", e achava que não conseguiria desenvolver um diálogo "correto". Mas depois que os encontros começaram a acontecer, fui aprendendo a "me soltar" na língua. Felizmente, o Tandem não foi apenas uma contribuição pessoal, mas também acadêmica e profissional, pois era aluna iniciante de letras português/espanhol, e ter contato com um hispano falante me proporcionou uma riqueza cultural e uma grande bagagem de conhecimentos fonéticos e linguísticos sobre a língua. Além disso, o fato de o Tandem ser uma metodologia autônoma de desenvolvimento linguístico, fora da formalidade e da pressão da sala de aula, faz com que nosso desempenho seja maior, justamente, por que quase não percebemos que estamos aprendendo a todo momento dos encontros. Entre eu e meu parceiro acontecia naturalmente uma troca de informações, dificuldades, conhecimentos e culturas. Era instrutivo, e era bom. Foi uma experiência muito agradável e eficaz. Espero e desejo que o Tandem cresça cada vez

mais, para que outras pessoas possam ter a experiência e os benefícios que eu tive. (B.C., estudante brasileira de Letras espanhol).

Mi actual experiencia en el programa Tandem es positiva desde todo punto de vista. A nivel lingüístico, me permite corregir errores recurrentes en el habla que normalmente no serían corregidos en un salón de clases normal de portugués.

Desde un punto de vista cognitivo, permite que uno aprenda a PENSAR en portugués y no intentar hacer traducciones literales mentales antes de hablar, herramienta clave para incorporar un idioma nuevo.

Pero más allá de todo análisis académico, la experiencia Tandem significa conocer una nueva forma de ver el mundo, significa ayuda mutua, significa envolver y dejarse envolver por la cultura de otro mientras se aprende el idioma deseado, lo que finalmente se convierte en solo una excusa para hacer nuevos lazos de amistad e intentar conservarlos a través del tiempo. (F.I., estudante paraguaia)

## CONCLUSÃO

Acreditamos que, a partir das reflexões e exemplos presentes neste trabalho, o método presencial poderá ser melhor compreendido e utilizado pela nossa comunidade de aprendizes como um suporte a mais no ensino e aprendizagem de línguas no Brasil. O Tandem apresenta-se como alternativa possível e acessível para se trabalhar aspectos linguísticos e culturais em complementação às aulas de língua estrangeira, respeitando as individualidades e experiências singulares dos sujeitos envolvidos no processo. Além disso, pode ser usado com o intuito de diminuir fronteiras entre pessoas e culturas, possibilitando a prática não somente do entendimento do “outro”, mas do entendimento de si mesmo.

## REFERÊNCIAS

BRAMMERTS, H.; KLEPPIN, K. **Selbstgesteuertes sprachlernen im Tandem**. Stauffenburg Verlag: Tübingen, 2010.

CENTRO de Línguas e Interculturalidade UFPR. Núcleo Tandem. Disponível em: <<http://www.celin.ufpr.br/index.php/o-celin/nucleo-tandem>>. Acesso em: 29/10/2013.

RUANO, B.P. **O método Tandem como sistema de aprendizado autônomo de língua estrangeira: Programa Tandem-Celin**. Dissertação (Mestrado em estudos linguísticos). Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2012.

SALOMÃO, A. C.; SILVA, A. C. da; DANIEL, F. de G. A aprendizagem colaborativa em Tandem: um olhar sobre seus princípios. In: TELLES, J. A. **Telet@ndem: um contexto virtual, autônomo e colaborativo para aprendizagem de línguas estrangeiras no século XXI**. Campinas: Pontes, 2009. Intervalo de páginas.

TELETANDEM NEWS. Assis: Teletandem Brasil, v. 1, n. 2, 2006.

TELLES, J. A.; VASSALLO, M. L. Foreign language learning in-Tandem: theoretical principles and research perspectives. **The Specialist**, São Paulo, v. 27, n. 1, 2006, p. 83-118.